

# Brasil vai produzir tratamento revolucionário contra o câncer pelo SUS

Terapia CAR-T, uma das mais avançadas do mundo, pode custar milhões no exterior e será desenvolvida pela Fiocruz

Isabelle Sales | 24/05/2026 às 18:23 | 4 min de leitura

---



Nova tecnologia contra câncer será produzida 100% no Brasil (Foto ilustrativa: Raphaella Piovezan/SEI-PR)

---

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou neste sábado (23), no Rio de Janeiro, o novo Centro de Desenvolvimento e Produção de Terapias CAR-T da Fundação Oswaldo Cruz. A iniciativa marca a entrada do Brasil na produção nacional de uma das terapias mais modernas do mundo contra o câncer.

O projeto recebeu investimento de R\$ 330 milhões do Governo Federal e permitirá que o tratamento seja oferecido gratuitamente pelo SUS. Atualmente, terapias CAR-T disponíveis no exterior podem custar cerca de US\$ 400 mil por paciente.

- [SUS adota exame inovador que detecta câncer colorretal com até 92% de precisão](#)

Com a nova estrutura, o Brasil passa a ocupar posição estratégica no desenvolvimento de terapias avançadas na América Latina e busca reduzir a dependência de tecnologias importadas.

## Como funciona a terapia CAR-T

A terapia CAR-T é considerada uma das maiores inovações no combate ao câncer nos últimos anos. O tratamento utiliza as próprias células de defesa do paciente, que são retiradas do organismo e modificadas geneticamente em laboratório para reconhecer e atacar células cancerígenas.

Depois da reprogramação, essas células são devolvidas ao corpo para combater a doença de forma mais precisa.

A Fiocruz vai utilizar uma tecnologia chamada duoCAR-T trispecífico, transferida pela empresa americana Caring Cross. O diferencial do método é a capacidade de reconhecer simultaneamente três alvos diferentes nas células cancerígenas, aumentando a eficácia do tratamento e reduzindo as chances de recaída.

## Brasil vai fabricar componentes que antes eram importados

Um dos principais avanços do projeto é a produção nacional dos vetores lentivirais, componentes essenciais para a terapia CAR-T e que antes precisavam ser importados.

A fabricação ficará sob responsabilidade de Bio-Manguinhos, unidade ligada à Fiocruz. Com isso, o país passa a dominar toda a cadeia produtiva da tecnologia, reduzindo custos e fortalecendo a autonomia brasileira na área da saúde.

## Primeiros testes começam ainda neste ano

Segundo o [Ministério da Saúde](#), os primeiros lotes piloto da terapia devem ser produzidos até julho. Os estudos clínicos estão previstos para começar no segundo semestre deste ano.

Antes de chegar ao uso em larga escala, a tecnologia ainda precisará passar pelo processo de aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que avaliará segurança, eficácia e qualidade do tratamento.

Além da parceria com a Fiocruz, o Ministério da Saúde também investe em outro projeto de células CAR-T desenvolvido pelo Hemocentro de Ribeirão Preto em parceria com o Instituto Butantan. O investimento nessa iniciativa é de R\$ 100 milhões.

## Estrutura em contêineres deve acelerar atendimento

Outro diferencial do modelo brasileiro será a produção descentralizada da terapia. A Fiocruz vai utilizar laboratórios modulares instalados em contêineres próximos aos centros de tratamento.

A estratégia deve reduzir custos de transporte, agilizar o atendimento e facilitar a expansão da tecnologia para outras regiões do país. A primeira unidade já foi instalada no Rio de Janeiro e será usada nos estudos clínicos acompanhados pela Anvisa.

Durante o evento, Lula e Alexandre Padilha também inauguraram o novo Centro de Desenvolvimento em Saúde (CDS) da Fiocruz.

A estrutura será dedicada à pesquisa aplicada, inovação tecnológica e desenvolvimento de produtos voltados ao SUS. O espaço atuará em projetos ligados à criação de biomoléculas para vacinas, biofármacos, testes diagnósticos e novos medicamentos para doenças prioritárias da saúde pública.